

**CURSO DE ATUALIZAÇÃO
IGREJA E CULTURA DIGITAL:
A VIVÊNCIA DA FÉ EM TEMPOS DE INTERNET**
[ICDAT/2024 - ed.1]

EDITAL DE DIVULGAÇÃO 2024

CCAEU 002/2024

Pelo presente edital, fazemos saber, que se acham abertas as inscrições para o curso de ATUALIZAÇÃO **IGREJA E CULTURA DIGITAL: A VIVÊNCIA DA FÉ EM TEMPOS DE INTERNET**, elaborado e aprovado pelo Departamento de Filosofia da FAJE e cujo funcionamento foi chancelado pela Coordenação Central de Atividades de Extensão Universitária (CCAEU) da FAJE, em conformidade com o Regimento FAJE (art. 12, II-III e art. 49) e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) desta Atualização, obedecendo as seguintes condições:

I. TIPIIFICAÇÃO DO CURSO

IGREJA E CULTURA DIGITAL: A VIVÊNCIA DA FÉ EM TEMPOS DE INTERNET

ÁREA DE CONHECIMENTO: Teologia (OCDE 221)

NÍVEL ACADÊMICO: Atualização

MODALIDADE: Remoto síncrono (Microsoft TEAMS)

PÚBLICO-ALVO¹

Agentes de pastoral, lideranças católicas, professores de ensino religioso, catequistas, liturgistas e demais interessados no tema.

ENDEREÇO DA IES / CANAIS DE ATENDIMENTO:

FAJE - FACULDADE JESUÍTA DE FILOSOFIA E TEOLOGIA

Av. Dr. Cristiano Guimarães, 2127 – Planalto, Belo Horizonte-MG / 31720-300

Telefone: +55 (31) 3115-7013 (horário comercial em dias úteis)

e-mail da coordenação executiva: coordccaeu@faje.asav.org.br

e-mail da secretaria do curso: secccaeu@faje.asav.org.br

COORDENAÇÃO DO CURSO:

Acadêmico: Me. Graziela Cruz / <http://lattes.cnpq.br/6534515539869935>

Executivo: Me. Felipe Magalhães Francisco / <http://lattes.cnpq.br/2405345741217528>

II. APRESENTAÇÃO DO CURSO

A internet já não é mais uma opção: é uma realidade da qual a Igreja, em suas práticas pastorais e evangelizadoras, não pode fugir. O mundo digital não se limita à infraestrutura tecnológica de computadores, mas trata-se de uma ambiência vital que alcança todos os aspectos da vida cotidiana. É um contexto existencial.

¹ É necessário comprovar formação de nível superior (graduação, bacharelado, licenciatura ou curso tecnológico).

Neste curso, pretendemos levantar questões e vislumbrar práticas que nos auxiliem no cumprimento da missão evangelizadora e pastoral, possibilitando-nos ter a rede como uma dimensão na qual se pode viver e anunciar o Evangelho; um espaço onde se pode experimentar o encontro com Deus e o outro; um ambiente onde se pode atuar em prol da justiça e da fraternidade.

“A presença da Igreja no ambiente digital é incentivada por ser um lugar de testemunho e anúncio do Evangelho. Isso exige que os cristãos presentes na rede consigam ir além dos instrumentos e tomem consciência das mudanças fundamentais que as pessoas e a sociedade experimentam nesse contexto” (Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil n.175 – CNBB)”.

O curso objetiva formar pessoas interessadas em compreender o fenômeno da cultura digital e seus impactos na vida social e, particularmente, na experiência religiosa, pastoral e evangelizadora, destacando-se as oportunidades, desafios e riscos da nova configuração da sociedade interconectada digitalmente.

IV. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO CURSO

ATIVIDADE	DATA
Período de Inscrição (envio de documentação) ²	Início: 07 de março de 2024. Término: 31 de março de 2024.
Período de seleção pela Coordenação	Início: 01 de abril de 2024. Término: 02 de abril de 2024.
Chamada para Matrícula (comunicado via e-mail)	03 de abril de 2024.
Período de Matrícula	Início: 03 de abril de 2024. Término: 05 de abril de 2024.
Período de realização do curso	Início: 08 de abril de 2024. Término: 29 de maio de 2024.

V. DURAÇÃO E CURRÍCULO

CARGA HORÁRIA:

A carga horária total do curso é de **30 horas**, distribuídas ao longo de 2 (dois) meses. As aulas, online síncronas, acontecerão às segundas e quartas-feiras das 19h30 às 21h30.

MATRIZ CURRICULAR³:

Aula 1: Como chegamos até aqui: a evolução da Comunicação até os tempos atuais
Aula 2: Cultura midiática digital: uma ambiência vital
Aula 3: A palavra da Igreja sobre as novas tecnologias digitais

² O número máximo de selecionados será de 100 candidatos (cf. item . VI, abaixo).

³ A ementa de cada Tema pode ser encontrada no Anexo I deste documento.

Aula 4: Teologia da Comunicação e Ciberteologia: o pensamento teológico em tempos de mídias digitais
Aula 5: As mídias digitais e o sentido de comunidade para a experiência cristã
Aula 6: Práticas religiosas a partir do ambiente digital: o que mudou?
Aula 7: Quem é e como vive a geração NET
Aula 8: Influenciadores digitais católicos e seus discursos de ódio: a santa inquisição digital?
Aula 9: A liturgia, os sacramentos, as celebrações e a cultura digital
Aula 10: Onde abunda o “ciberpecado” superabunda a “cibergraça”
Aula 11: Catequese infantil e internet: como utilizar o ambiente digital para alcançar as crianças?
Aula 12: A Igreja conectada (Fórum de discussão)
Aula 13: “Rumo à presença plena – uma reflexão pastoral sobre a participação nas redes sociais”
Aula 14: Oficinas
Aula 15: Oficinas

VI. VAGAS

100 (cento e cinquenta) vagas, sendo que a turma só será aberta se houver, no mínimo, **30 (trinta)** candidatos matriculados.

VII. CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

Os interessados em participar do curso deverão:

1. Preencher **formulário de inscrição** disponível neste link [AQUI](#);
2. No ato de preenchimento do formulário de inscrição, anexar arquivos em PDF dos seguintes documentos:
 - a. Cópia (frente e verso) do **diploma** ou certificado de conclusão do curso de graduação (ou similar) reconhecido pelo MEC/Brasil.
 - b. Fotocópia simples dos seguintes **documentos pessoais**:
 - CPF;
 - Carteira de Identidade (ou congênere);
 - Certidão de nascimento ou casamento;
 - Foto digital estilo 3x4 colorida;
 - Comprovante de residência.
3. Pagamento da taxa de inscrição, no valor de R\$ 20,00 (vinte reais), por meio de boleto gerado no ato de inscrição.
4. O/a candidato/a, ao se inscrever, aceita as condições constantes no presente edital, delas não podendo alegar desconhecimento.

VIII. SELEÇÃO DOS/AS CANDIDATOS/AS

A recepção dos/as candidatos/as será feita até o número de vagas existentes (cf. item VI, acima). Os demais comporão lista de espera para o caso de desistências e/ou nova edição do curso.

A CCAEU/FAJE elaborará uma lista com os/as candidatos/as inscritos/as e aprovados/as na fase de inscrição e disponibilizará no Portal da FAJE (faculdadejesuita.edu.br) e comunicará os candidatos aprovados, por e-mail.

OBS.: As cópias digitais dos documentos de candidatos não aprovados ou desistentes serão descartadas após o período de seleção.

IX. MATRÍCULA

1. A matrícula dos/as candidatos/as aprovados/as será realizada entre os dias **03 e 05 de abril de 2024**;
2. Os candidatos/as aprovados/as só poderão efetivar matrícula mediante **autorização expressa** enviada por e-mail (secccaeu@faje.asav.org.br);
3. Os/as candidatos/as selecionados/as que não efetivarem matrícula até a data limite (cf. item IV deste edital) perderão suas vagas, sendo preenchidas a partir da lista de espera.
4. O curso contratado é o que consta neste edital, não podendo, em nenhuma hipótese, ser trancado ou ter suas disciplinas aproveitadas em outra eventual edição.
5. Será considerado desistente o/a educando/a que não cumprir com as exigências acadêmicas e financeiras do curso.

X. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

1. O valor total do curso é de **R\$ 350,00** (trezentos e cinquenta reais).
 - 1.1. No ato da matrícula o/a candidato/a aprovado/a optará por uma das seguintes condições de pagamento:
 - 1.1.1. À vista: de **R\$ 350,00** (trezentos e cinquenta reais) com vencimento para dia **10 de abril de 2024**.
 - 1.1.2. Pagamento em 2 (duas) **parcelas de R\$ 175,00** (cento e setenta e cinco reais), sendo a primeira com vencimento no dia **10 de abril de 2024**, mais 1 (uma) parcela de igual valor, com vencimento no dia **10 de maio de 2024**.
 - 1.2. Os boletos para pagamento serão disponibilizados via sistema acessível no portal da FAJE.

XI. DA APROVAÇÃO

Como critério para aprovação, a exigência de frequência mínima nas aulas síncronas é de 75%, registrada por meio da plataforma de realização do curso, bem como pelos coordenadores.

Ao fim do curso, cada estudante deverá apresentar um trabalho de síntese, segundo orientações dadas, ao longo da realização do curso, pelos coordenadores, como critério avaliativo de aproveitamento.

XII. CERTIFICADO DE CONCLUSÃO

Ao/à estudante que cumprir com todos os requisitos previstos no Projeto Pedagógico de Curso, neste Edital, bem como as regras acadêmicas constantes no Regimento da FAJE, será conferido o Certificado de Atualização, sendo entregue o respectivo Histórico Escolar.

XIII. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. Serão consideradas nulas as inscrições e todos os atos delas decorrentes se o/a candidato/a não sanar todas as pendências constatadas até o último dia de homologação das inscrições para o processo de seleção, **07 de abril de 2024**.
2. O/a candidato/a, ao se inscrever, acata as normas estabelecidas neste Edital, e assume inteira responsabilidade sobre a veracidade das informações prestadas durante o processo seletivo.
3. À Comissão de Seleção caberá avaliar os/as candidatos/as a partir da documentação enviada e decidir as questões não previstas no presente Edital.
4. Este Edital terá divulgação a partir do dia **06 de março de 2024** nos meios de comunicação interna da própria RJE.

Belo Horizonte, MG, 04 de março de 2024.



PROF. DR. GERALDO LUIZ DE MORI

COORDENADOR DA COORDENAÇÃO CENTRAL DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA FAJE

ANEXO 1 EMENTAS DOS TEMAS

1– Como chegamos até aqui: a evolução da Comunicação até os tempos atuais

A comunicação é um fenômeno existente desde os primórdios da presença humana na Terra. A capacidade de comunicação permitiu que os seres humanos se reunissem nas primeiras formas de convivência e, progressivamente, estabelecessem modos de organização social e criassem cultura. As tecnologias de comunicação, desde as mais incipientes, como a pictografia, até os meios audiovisuais em constante evolução, definiram o desenvolvimento das civilizações.

Na contemporaneidade, a internet, com todas as suas possibilidades, representa o auge desse desenvolvimento midiático. Utilizamos as tecnologias para amplificar os nossos sentidos e capacidades. A sua influência é tal, que altera o que sabemos, a forma como pensamos, a forma como vemos o mundo e como nos relacionamos, como atuamos e como aprendemos.

2 – Cultura midiática digital: uma ambiência vital

O mundo digital não é um mundo paralelo ou puramente virtual, mas faz parte da realidade cotidiana de um número cada vez mais crescente de pessoas. As novas tecnologias de comunicação digital criaram uma nova “cultura”, um ambiente vital, um conjunto de valores e um estilo de vida que define o nosso modo de ser e estar no mundo. Mais além de simples ferramenta ou instrumento mediador da comunicação humana, a internet possibilitou o surgimento de uma “cultura digital” com novas linguagens e comportamentos sociais.

3– A palavra da Igreja sobre as novas tecnologias digitais

A Igreja tem convicção de que as mídias digitais não substituem a vida em comunidade e litúrgica presencial, “contudo pode completá-las, atraindo pessoas para uma experiência mais integral da vida de fé e enriquecendo a vida religiosa dos usuários” (Pontifício Conselho para as Comunicações Sociais, Igreja e Internet n.5). Há tempos, a Igreja vem se pronunciando acerca do fenômeno da Comunicação Social e, nos últimos 30 anos, especificamente sobre a “cultura digital”. O que a Igreja diz sobre esse tema? A palavra da CNBB e do Vaticano, por meio de documentos publicados pelo Magistério da Igreja e nas Mensagens anuais do Dia Mundial da Comunicação, dos papas Joao Paulo II, Bento XVI e Francisco.

4 – Teologia da Comunicação e Ciberteologia: o pensamento teológico em tempos de mídias digitais

Na busca de se compreender o fenômeno da sociedade conectada pelas novas tecnologias digitais, também a Teologia começou a desenvolver estudos e reflexões, que resultaram na “ciberteologia”, que tem no padre Jesuíta Antônio Spadaro um de seus expoentes. A partir de conceitos da Teologia da Comunicação, vamos refletir sobre como a revolução digital influencia o estudo e a vivência da fé cristã.

5 – As mídias digitais e o sentido de comunidade para a experiência cristã

As redes sociais são fruto da interação humana, que contextualizam as tecnologias digitais em um tempo e lugar específicos. Hoje, os termos “off-line” e “online” não fazem muito sentido, porque a vida cotidiana está impregnada de experiências digitais, que se tornaram parte do dia-a-dia. Até que ponto a internet favorece ou prejudica experiências fundantes da fé cristã que são o encontro, a partilha e a celebração comunitária?

6 – Práticas religiosas a partir do ambiente digital: o que mudou?

A complexificação do fenômeno religioso, hoje, não se deve meramente a uma inovação tecnológica, mas a uma ecologia comunicacional que, além da internet, envolve processos sociais, tecnológicos e simbólicos que possibilitou uma rede de relações de agentes diversos, levando ao surgimento de novas formas de relação com o sagrado e a transcendência em novos ambientes socio comunicacionais.

7 – Quem é e como vive a geração NET

As formas de comunicação e o acesso à informação alteraram-se nas três últimas décadas. A geração nascida a partir dos anos 1980 cresceu num ambiente em que as mídias digitais são parte integrante do cotidiano. Essas crianças e jovens integram a tecnologia às suas estruturas mentais. Desenvolvem capacidades e características psicológicas próprias. Os meios de comunicação digitais são para os jovens de hoje algo que faz naturalmente parte da vida. Por meio da internet eles acessam informações, aprendem, jogam, brincam, estudam, se relacionam, trabalham. Essa é a “geração NET”. Vamos saber um pouco mais quem são e como vivem as pessoas dessa geração: quais são os desafios e riscos que elas enfrentam? E as oportunidades que elas têm?

8 – Influenciadores digitais católicos e seus discursos de ódio: a santa inquisição digital?

A internet veio provocar uma verdadeira revolução no mundo da informação e do conhecimento. As páginas pessoais, os canais no YouTube, os blogs e as redes sociais criaram a infraestrutura necessária para a expressão fácil e a colocação online de informação muitas vezes cientificamente (ou no caso da Igreja, eclesialmente) não validada. A internet pode ser um terreno fértil para teorias conspiratórias e extremismo religioso. O extremismo teológico tem fomentado certas “cibermilícias católicas” que usam a linguagem de ódio em defesa da ortodoxia católica.

Temos capacidade e discernimento para lidar com essas informações? Como “separar o joio do trigo”, e saber diferenciar entre o que está de acordo com o Magistério da Igreja e o que não passa de distorções e extremismo religioso?

9 – A liturgia, os sacramentos, as celebrações e a cultura digital

As profundas transformações ocorridas nos últimos anos no contexto da comunicação digital, afetaram todas as esferas da vida social, com impactos nas áreas de educação, entretenimento, cultural, economia, política, comércio, e, claro, religioso, em tudo que nele está implicado: evangelização, pastoral, liturgia, formação religiosa, espiritualidade, vida em comunidade etc. Quais são os desafios que se apresentam para a esfera religiosa e eclesial diante da nova configuração midiática digital? Como lidar com o anúncio da Palavra? E os sacramentos e as celebrações: há lugar no ambiente digital? O uso excessivo de dispositivos eletrônicos pode levar a uma desconexão com o sagrado e com a experiência religiosa autêntica?

10 – Onde abunda o “ciberpecado” superabunda a “cibergraça”

A rede repercute e amplifica atitudes humanas. Elas são extensões do ser humano e, por meio delas, pode-se cometer erros, desvios e atitudes de pecado. As “Fake News”, por exemplo, podem causar estragos gigantescos na vida pessoal e da sociedade, assim como o discurso de ódio e outros “pecados” cometidos no ambiente digital. Em contrapartida, há incontáveis exemplos de “graça” presentes nas redes digitais. Como o “ciberpecado” atinge o ambiente eclesial e qual deve ser a postura do(a) cristão(ã)

diante dos descaminhos existentes na rede? E como utilizar o espaço digital com suas infinitas possibilidades para promover a experiência cristã?

11 – Catequese infantil e internet: como utilizar o ambiente digital para alcançar as crianças?

Geração Alpha é o nome dado aos nascidos a partir de 2010 e às crianças que ainda vão nascer até 2025. Portanto, é a geração atual. A principal característica da geração Alpha é a conectividade com a tecnologia. Essas crianças pertencem ao mundo tecnológico desde que nasceram e têm acesso aos estímulos desse ambiente desde os primeiros meses de vida.

Como falar de Deus para essas crianças? Como apresentar Jesus e fazê-las experimentar sua presença e palavra, em um contexto dominado pela comunicação digital? Como utilizar a internet a favor da catequese infantil?

12 – A Igreja conectada (Fórum de discussão)

É inegável que a internet possibilita valiosas oportunidades para a vivência da fé. Muitas comunidades têm adotado transmissões ao vivo de cultos e serviços religiosos, alcançando um público mais amplo e permitindo a participação de pessoas que não podem comparecer pessoalmente. Além disso, as redes sociais têm se tornado um meio eficaz para conectar congregações, compartilhar mensagens e encorajar a comunidade de fiéis. Muitas igrejas também têm adotado aplicativos para dispositivos móveis, que permitem aos fiéis acessar conteúdos religiosos, estudos bíblicos e ferramentas de oração. Vamos conhecer e conversar sobre experiências práticas de uso da internet e, mais particularmente, das redes sociais, para a experiência de fé, a vivência da espiritualidade e a pertença à comunidade eclesial.

13 – “Rumo à presença plena – uma reflexão pastoral sobre a participação nas redes sociais”

Uma reflexão e conversa a partir do mais recente documento publicado pelo Dicastério para a Comunicação (Organismo da Cúria romana), que atualiza e destaca os pontos fundamentais sobre a presença dos agentes de pastoral, lideranças religiosas, leigos e leigas na cultura digital. Assim inicia o texto: “Foram dados grande passos na era digital, mas uma das questões urgentes que ainda deve ser abordada é o modo como nós, enquanto indivíduos e comunidade eclesial, devemos viver no mundo digital com “amor ao próximo”, genuinamente presentes e atentos uns aos outros na nossa viagem comum ao longo das “rodovias digitais”.

14 – Oficinas

- Produção e edição de vídeos em celular
- Utilização de editores para materiais digitais

15 – Oficinas

- Como gravar e editar um podcast
- Ferramentas digitais para encontros pastorais e catequese